**NETNOGRAFIA COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA NA PRODUÇÃO DE UM VIDEOCLIPE INFANTIL SOBRE USO DE MÁSCARAS**

**Pamela Lima Dias Lins 1, Lucas Lima de Carvalho 2, Lucas Rodrigues Claro 3, Amanda dos Santos Cabral 4, Jéssica Andressa Reis de Souza 5, Denilson Beraldi da Cruz 6, Alexandre Oliveira Telles 7, Antonio Eduardo Vieira dos Santos 8, Bruna Liane Passos Lucas 9, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca Lucas 10.**

 1Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (pamelalimadl@gmail.com) 2Faculdade de Medicina (FM)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (lucaslimac17@gmail.com) 3Faculdade de Medicina (FM)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (lucasclaro222@gmail.com) 4Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (amandascabral1@gmail.com) 5Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (jessica.reis683@gmail.com) 6Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (denilsonberaldi@gmail.com) 7Faculdade de Medicina (FM)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (alexandreotelles@gmail.com) 8Faculdade de Enfermagem/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Instituto Fernandes Figueira (IFF)/ Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), (antoniedu@gmail.com) 9Faculdade de Medicina (FM)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (lianebruna@gmail.com) 10Faculdade de Medicina (FM)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (eduardoalexander@gmail.com).

**Área Temática:** Comunicação e Gestão em Saúde

**E-mail do autor para correspondência:** pamelalimadl@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** O presente relato de experiência sobre videoclipe foi elaborado pela equipe do projeto em ensino-pesquisa-extensão “O Teatro e a Promoção da Saúde na Escola: Possibilidades de Atuação Socioeducativa da Atenção Primária à Saúde”, tendo o público infantil como alvo, para promover a educação em saúde por meio do teatro. **Objetivos:** Relatar a experiência obtida pelos membros do projeto de ensino, pesquisa e extensão, a partir da produção de um videoclipe para o público infantil, sobre a temática da forma correta de utilização da máscara diante da pandemia de Covid-19. **Metodologia:** Relato de experiência descritivo com abordagem qualitativa apoiado nos pressupostos da netnografia (KOZINETS, 2014) como método estruturante das atividades extensionistas do projeto. **Resultados e Discussão:** Diante da pandemia de COVID-19, fez-se necessário adaptar as atividades do projeto para o modo de ações educativas virtuais. Nessa perspectiva, a produção do videoclipe intitulado “Ultraprotegida: salve vidas, use máscara”, confeccionado por meio de ferramentas digitais, abordou a temática do uso correto de máscaras de qualidade tendo como público alvo crianças em idade escolar. **Considerações Finais:** O videoclipe publicado nas redes sociais do projeto promoveu um ambiente digital favorável à discussão da importância do uso correto da máscara no combate ao SARS-CoV-2. Sendo assim, conclui-se que as ferramentas digitais se constituem como uma tecnologia emergente no campo da educação em saúde imprescindíveis para a amplificação do alcance das temáticas de educação em saúde para o público de crianças em idade escolar.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; COVID-19;Educação em Saúde; Mídias Sociais.

**INTRODUÇÃO**

O uso adequado de máscaras é uma medida de proteção individual eficaz na diminuição da transmissibilidade de infecções transmitidas pelas vias aéreas. Além disso, acarreta em proteção coletiva, por se constituir em uma barreira efetiva na diminuição de gotículas e aerossóis virais liberados no ar ambiente. Sendo assim, se faz necessário a realização de ações educativas em saúde para orientar a população sobre o uso correto desse equipamento de proteção individual. O projeto de ensino-pesquisa-extensão “O Teatro e a Promoção da Saúde na Escola: Possibilidades de Atuação Socioeducativa da Atenção Primária à Saúde” realizou a produção de um videoclipe acerca da temática supracitada.

**OBJETIVO**

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência obtida pelos membros do projeto de ensino, pesquisa e extensão, a partir da produção de um videoclipe para o público infantil, sobre a temática da forma correta de utilização da máscara diante da pandemia de Covid-19.

**METODOLOGIA**

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva e abordagem qualitativa, sobre videoclipe produzido para o público infantil. Utilizou-se a netnografia como um método para a aproximação da equipe do projeto ao ambiente online frequentado pela comunidade escolar. Apoiados nos pressupostos de Kozinets (2014), foi possível para a equipe do projeto captar por meio dos ambientes virtuais os significados da comunidade escolar sobre o uso de máscaras para prevenção da COVID-19. Ademais, a interação da equipe no ambiente online com o público alvo foi imprescindível para troca de saberes e compartilhamento de conhecimentos sobre o uso adequado de máscaras na pandemia de COVID-19.

Convém destacar que o teatro é a ferramenta dialógica primordial deste projeto extensionista, sendo escolhido por se tratar de uma estratégia pedagógica que consegue alcançar diferentes indivíduos, grupos, coletividades, integralmente e de forma lúdica. Nessa perspectiva, um dos produtos desenvolvidos por intermédio da ferramenta teatral são os musicais. A partir deles, se pretende a formação de identificação e pertencimento com o público-alvo por meio de paródias elaboradas a partir de músicas conhecidas por essa parcela da população.

Outrossim, o instrumento lúdico-teatral possibilita aos participantes o entendimento sobre a concepção de saúde, a partir da implementação de práticas educativas numa perspectiva sociocultural, adaptando-se à realidade da faixa-etária, e levando em consideração as questões à determinação social da saúde (LUCAS et al, 2020). As dramatizações ou musicais foram estruturadas a partir de referências de elementos conhecidos e das vivências prévias que despertam interesses no público-alvo, ou seja: foram utilizados personagens do cotidiano e músicas conhecidas pelas crianças em idade escolar. O modelo lúdico e descontraído gerado por meio das músicas parodiadas se mostrou produtivo, criando uma conexão com todos os envolvidos na atividade (LUCAS, 2020).

Contudo, a partir da conjuntura da pandemia de COVID-19, o projeto extensionista adaptou o processo de criação e divulgação dos materiais educativos, potencializando suas atividades por meio da divulgação e compartilhamento de saberes pelas redes sociais. Isto é de extrema importância uma vez que no Brasil, a população se viu confusa em relação às medidas de prevenção da COVID-19 em consequência da forma negacionista em que as políticas públicas foram implementadas (FIOCRUZ, 2020). É importante destacar que a produção dos materiais audiovisuais foi realizada de forma totalmente remota, por meio de reuniões e gravações virtuais utilizando a plataforma Google Meet®.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na atualidade, as ferramentas digitais se configuram como elementos estratégicos para a amplificação de temáticas sensíveis à educação em saúde. Sendo assim, a experiência relatada foi idealizada, produzida e editada em ferramentas digitais, respeitando os pressupostos determinados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para o combate à pandemia de COVID-19. As gravações ocorreram por meio de vídeo-chamadas na plataforma Google Meet e pela câmera do aparelho celular dos membros da equipe do projeto de extensão. Para favorecer o vínculo com o público-alvo, os integrantes do projeto se caracterizam como personagens do universo infantil tais como: Steven da animação Steven Universo, Finn do desenho Hora de Aventura, Malévola, Harry Potter, Mulher Maravilha, dentre outros. A escolha do instrumental do filme/musical infantil “A Caminho da Lua” foi realizada de acordo com a popularidade da música entre os escolares no momento da produção. Como forma de divulgar esse material audiovisual para a comunidade, foram utilizadas as redes sociais do projeto, a saber: Instagram® (@teatroemsaude), Facebook® (Teatro em Saúde) e Youtube® (Teatro em Saúde), TikTok®, Spotify® e o compartilhamento do link via WhatsApp®. É mister destacar a preocupação da equipe na elaboração desse material, buscando de forma didática a utilização de palavras de fácil entendimento para a composição do texto da paródia musical. Além disso, o videoclipe foi legendado para tornar mais inclusiva a atividade, em que pese a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência instituída sobre número 13.146/2015, que considera a acessibilidade da pessoa deficiente um componente essencial da dignidade humana.

Ademais,seobservou boa aceitação do público alvo que curtiu, compartilhou e teceu comentários elogiosos nos espaços virtuais. Houve diversos relatos positivos sobre o conteúdo, pois as personificações das animações do cotidiano infantil beneficiaram a produção de significado para o escolar frente a ação desenvolvida. A escolha da música para elaborar a paródia facilitou a compreensão de um tema complexo, por meio da memorização da letra. Notou-se que tais fatores aproximaram, mesmo que virtualmente, o público-alvo da equipe, proporcionando a criação de vínculo e troca de saberes.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência relatada se configurou como prática exitosa de promoção da saúde, reforçando a importância da autonomia e do protagonismo da criança em idade escolar no seu próprio processo de aprendizado em saúde. Por outro lado, a sensação de identificação e poder de escolha diante dos conhecimentos em saúde compartilhados é capaz de transformar essas crianças em agentes multiplicadores para a propagação das informações de saúde no seu ambiente social. É importante destacar que as atividades extensionistas evidenciaram os significados atribuídos pelo público-alvo sobre o uso correto de máscaras para a prevenção da COVID-19 com destaque para os seguintes aspectos: dúvidas sobre a eficácia da máscara e o desconforto em relação ao uso desse equipamento. Sob esta ótica, o videoclipe publicado nas redes sociais do projeto promoveu um ambiente digital favorável à discussão da importância do uso correto da máscara no combate ao SARS-CoV-2 pelo público-alvo da ação em tela. À luz das normas de isolamento social, a utilização das mídias sociais ampliou o alcance da população, se configurando como um método facilitador para a educação popular em saúde.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FIOCRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. **COVID-19 e Saúde da Criança e do Adolescente**. Ago., 2020. Disponível em: < <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencaocrianca/covid-19-saude-crianca-e-adolescente>>.

KOZINETS, Robert V. **Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online**. Tradução: Daniel Bueno. Revisão técnica: Tatiana Melani Tosi, Raúl Ranauro Javales Júnior. Dados eletrônicos. Porto Alegre. Penso, 2014.

LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca et al. O teatro como instrumento socioeducativo na escola - experiências exitosas. In: **Enfermagem moderna: bases de rigor técnico e científico 6**. Organizadora SOMBRA, Isabelle Cordeiro de Nojosa. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. v. 6, cap. 17, p. 167-178. ISBN 978-85-7247-931-8. DOI: 10.22533/at.ed. 31820170117.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

STOTZ, Eduardo Navarro. **Enfoques sobre educação e saúde**. In: VALLA, V. V; STOTZ, E. N. (Org.). Participação popular, educação e saúde: teoria e prática. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993. p. 11-22.